

RELATO DE CASO DE HISTIOCITOSE DE LANGERHANS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Mariana da Costa Rocha (autora)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4238-1895>

Médica

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: marianadacostarocha@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A histiocitose de Langerhans (HL) é uma doença rara caracterizada pela proliferação de células de Langerhans, que são células apresentadoras de antígenos derivadas da medula óssea. A manifestação clínica da HL é heterogênea, podendo envolver a pele, ossos, pulmões, sistema nervoso central, entre outros. A doença é mais comum em crianças, representando um desafio diagnóstico devido à sua diversidade de apresentações clínicas. **OBJETIVO:** Relatar um caso de histiocitose de Langerhans em um paciente pediátrico atendido no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), destacando os aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo do tipo relato de caso. Os dados foram coletados a partir da revisão do prontuário médico eletrônico, exames de imagem, histopatológicos e laboratoriais, bem como das informações clínicas fornecidas pela equipe assistencial. O relato seguiu as normas de confidencialidade e ética em pesquisa clínica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, foi admitido no HC-UFU com história de dor persistente no fêmur direito, claudicação e febre baixa intermitente há duas semanas. O exame físico revelou dor à palpação na região femoral direita e lesões cutâneas papulosas no tronco e couro cabeludo. Foram realizados exames de imagem, incluindo radiografia, que evidenciou uma lesão osteolítica no fêmur proximal. A biópsia da lesão óssea confirmou o diagnóstico, com histopatologia demonstrando proliferação de células positivas para CD1a e CD207 (langerina). O tratamento foi iniciado com corticoterapia sistêmica e quimioterapia com vinblastina, conforme protocolo indicado para histiocitose de Langerhans na infância. O paciente apresentou evolução favorável, com regressão progressiva das manifestações clínicas e melhora da dor e da mobilidade. A HL em crianças pode ter apresentação agressiva, com comprometimento ósseo como manifestação mais frequente. O diagnóstico precoce é essencial para evitar sequelas, principalmente em casos com envolvimento múltiplo. Neste caso, a correlação entre exames de imagem e histopatologia foi determinante para o diagnóstico e condução terapêutica. **CONCLUSÃO:** O presente relato ressalta a importância do diagnóstico precoce de histiocitose de Langerhans em crianças com lesões osteolíticas e manifestações cutâneas. O manejo multidisciplinar e o tratamento adequado resultaram em evolução favorável e melhor prognóstico. Este caso contribui para o entendimento da doença na faixa etária pediátrica.

Palavras-chave Histiocitose de Langerhans; Pediatria; Lesão osteolítica; Relato de caso; Tratamento multidisciplinar.